

743 - CONTRIBUIÇÕES DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATERAPIA NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Tipo: POSTER

Autores: HADRYA RACHEL DA CRUZ QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA BARROSO MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TIFANNY HORTA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), THALIA ALVES CHAGAS MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), **VICTORYA LEITÃO LOPES TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)**, VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Introdução: A importância da Liga Acadêmica (LA) reside em sua capacidade não apenas de suprir as lacunas do currículo, mas também de promover a autonomia do aluno, ocupando uma posição única entre a instituição e a comunidade. A LA contribui ativamente para a experiência educacional, oferecendo oportunidades adicionais de aprendizado e crescimento profissional¹. Essas ligas são organizações lideradas por estudantes, tendo como base três pilares: ensino, pesquisa e extensão. São espaços criados para atender às necessidades da comunidade, visando compartilhar conhecimentos acadêmicos e estreitar laços com a sociedade, cumprindo sua responsabilidade social². Sendo assim, as LA que possuem linha de atuação a Estomaterapia, visam o estudo em áreas com as temáticas: feridas, incontinências e estomias, oferecendo ao grupo a oportunidade de vivenciar a atuação de profissionais especializados³. Objetivo: Relatar as contribuições da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia de uma Universidade Federal como estratégia que capacita e promove o crescimento, conhecimento e experiência. Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por ligantes com o intuito de investigar o impacto de uma Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia, na formação dos estudantes de enfermagem, assim como na ampliação do conhecimento dos futuros profissionais. A liga é composta por 14 ligantes, 12 enfermeiros e 2 estomaterapeutas, executa atividades com base em metodologias de ensino participativa, ocorrendo de forma presencial e remota, que ocorrem em horários extracurriculares. As atividades de ensino e planejamento são desenvolvidas semanalmente, formuladas pelos ligantes e orientadas pelos docentes. Resultado: A liga é fomentada no tripé universitário, fazendo o aluno experienciar vivências práticas em atividade de extensão em ambulatórios, atividade de ensino com capacitação dos membros e até mesmo educação permanente de profissionais que buscam mais conhecimento sobre a área com cursos abertos ao público interessado. Atua, ainda, na área da pesquisa, buscando relatar e descrever experiências e conhecimentos a respeito de temáticas trabalhadas, resultando em apresentações de trabalho, resumos e artigos científicos, contribuindo para o crescimento acadêmico dos ligantes. Além disso, possuem a oportunidade de participação em organizações de eventos científicos, estimulando a responsabilidade e a liderança. Conclusão: Dessa forma, pode-se constatar a importância das Ligas Acadêmicas em Estomaterapia, visto que o conhecimento teórico e prático sobre as temáticas da área são fundamentais para a vivência dos profissionais de enfermagem, uma vez que após formados sairão da graduação mais confiantes para atuarem profissionalmente em diferentes âmbitos e instituições de saúde, tais como: a incontinência urinária no âmbito da atenção básica; prevenção e tratamento de lesão por pressão no contexto hospitalar; e manejo de estomias.

Sendo assim, os ligantes possuem um diferencial pois a assistência nas áreas de incontinência, estomas e feridas não é exclusiva dos estomaterapeutas, mas de toda a categoria de profissionais de enfermagem.